



BOM PRINCÍPIO - RS

Aumenta para 17 os casos confirmados de Covid

Data de Publicação: 19 de maio de 2020

Nesta terça, dia 19, foram confirmados mais cinco casos do Covid-19 no município de Bom Princípio.

São quatro pacientes que estão em isolamento domiciliar, ainda não tendo concluído o período da quarentena. Os outros 13 podem ser considerados curados, afinal, não tem mais indícios da doença. Não há pacientes de Covid-19, que sejam de Bom Princípio, internados em hospital.

A confirmação de um exame por vezes é demorado, mas os pacientes ficam em quarentena ainda assim não pondo em risco a saúde pública. Quando o exame confirma ou nega a presença do Covid-19 o paciente já não tem mais sintomas. Mas a prevenção é sempre fundamental.

Até momento são 17 testes positivos para o Covid-19, mas nenhum dos casos apresenta gravidade.

O município está aumentando o número de exames e isso explica o aumento do número de casos, pois somente onde são realizados exames é possível constatar a existência de casos. Dentro os novos casos positivos há alguns que foram descobertos através dos exames rápidos adquiridos pela esfera municipal. No total foram realizados 101 exames entre testes rápidos e exames de sangue. Segundo a secretaria da saúde, no caso dos testes rápidos serão priorizados, neste momento, profissionais da saúde ou diretamente ligados a ela, idosos em asilos, profissionais da segurança e resgate, pacientes após isolamento preventivo por indicação médica e pessoas que tiveram contato com algum positivo de Covid-19. Foram contratados também 100 exames laboratoriais junto à Feevale. Os recursos financeiros utilizados provêm de convênio da prefeitura e do poder judiciário, comarca de São Sebastião do Caí.

A ampla maioria dos casos no vale do Caí são de pessoas já curadas havendo um óbito, na cidade de Montenegro. Vale sempre reforçar a importância das medidas de prevenção para evitar a propagação da doença, incluindo uso de máscara, que é obrigatório, além de distanciamento, higiene e limpeza, só saindo de casa quando necessário.

Outro pedido a ser levado à sério pela comunidade é o cuidado quanto às referências às pessoas acometidas pelo Covid. A doença não escolhe que será infectado e as pessoas por ela atingidas se recuperam, podendo voltar ao convívio social. Não há motivos para condenações ou discriminações. Assim como outras doenças, como o sarampo por exemplo, o Covid não fica a vida toda no corpo do infectado, podendo a pessoa, uma vez curada, voltar ao convívio em sociedade. Tão ruim ou até pior que o vírus é o preconceito imposto pela sociedade. É hora de unir esforços!